

CORREIO DO SUL

Semanario independente, de informação e propaganda do Algarve

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — PRAÇA ALEXANDRE HERCULANO, n.º 26
TELEFONE 85

Director e Editor
ALVARO DE LEMOS

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — TIP. REGIONAL EDITORA, L.ª
P. ALEXANDRE HERCULANO, 26

BERNARDO DE PASSOS

Mais um companheiro que rido que a morte acaba de nos roubar!

Bernardo Rodrigues de Passos, alma de purissima brancura, gentilissimo espirito de poeta, dos maiores da nossa terra, morreu!

A esta hora o Algarve inteiro deplora a perda dum dos seus mais autenticos valores e nós choramos comovidamente, sinceramente, a falta irreparavel do grande amigo, do bondoso coração que conquistára, dia a dia, hora a hora, a nossa mais profunda e incondicional amizade.

Bernardo de Passos foi, com Antonio Santos, director do *Correio do Sul* nos primeiros tempos da sua publicação.

Foi seu fundador e, ainda que afastado da sua direcção, continuou a ser um amigo certo e dedicado d'esta casa.

Habitámo-nos, desde a primeira hora, a ter por Bernardo de Passos aquela dedicação, aquele culto que só as almas de eleição teem o segredo de merecer.

Por isso o seu desaparecimento nos choca impiedosamente, cavando fundo na nossa sensibilidade um sulco de dor inenarravel!

Cavaleiro da Ternura e do Amor, subtilissimo cantor das coisas simples e boas, das aves, das creanças, dos velhos, dos humildes e dos pobres, a alma santa de Bernardo espelha-se bem nestes versos:

O grão de trigo cõr d'ouro,
—benção do sol criador,—
no tamanho uma estrelinha,
uma estrelinha na cõr!
Grão de trigo,—luz na eira,
a sorrir ao lavrador!
Luar em pó, no moinho!
Na mesa, pão do Senhor!

—Que buscas tu, quando, em arco,
saes da mão do semeador?
(Andam, no azul, as estrelas
esse arco lindo a compôr...)
Que buscas tu quando nasces,
já em fructo, e ainda em flôr?
Buscas consolar a fome,
—dar o teu conforto á Dôr!

Como tu has-de sofrer,
trigo santo e sonhador
no celeiro do avarento,
sentindo a fome em redór!
Como tu has-de sorrir,
ó trigo consolador,
na bõca do nú mendigo,
—Beijo de Deus,— Pão de Amor!

Na hora negra e amargurada em que, vergados a mais esta fatalidade, choramos com a familia de Bernardo de Passos a perda irreparavel, ajoelhamos sentidamente ante a memoria de Bernardo de Passos, n'uma recolhida prece da mais viva e dolorosa saudade!

A. L.

Morreu Bernardo de Passos... O sentido pungente, contrariador destas palavras é absurdo, incomportavel, direi mesmo...

A sensação auditiva, repele revolta o circulo sonoro, não o deixa ferir o cerebro, mas cabe como um cristal estilhaçado dentro de nós e rasga-nos doidamente o coração!

Morreu Bernardo de Passos! E preciso dizelo alto, que o ouça todo o Algarve, todo o Portugal, que a nossa voz angustiada se erga até ao céu onde ele é já uma vida gloriosa e do céu nos venha a resposta concisa, consoladora:—Morto, não! Mas vivo e no seio

de Deus... É a verdade... Avé Maria Senhor! O rem por ele as fontes, as rosas, as estrelas e as creanças que tanto amou... E a verdade! Ouvi repetil-a ao perpassar lento do prestito, á rola que arrolhava na arvore cimeira do campo sagrado, escathei-a nos olhos molhados tristes das mulheres, decorei-a nessas medalhas azues iluminadas, e na fonte que ali perto ia moendo agua e dor... A morte é uma ficção da descrença... di-lo o poeta, palpitante de vida nas folhas consteladas dos seus livros, e nos seus versos que afluam em todas as bocas meliodiosas e em todas as almas deste Portugal sonhador...

Bernardo de Passos foi poeta lirico romantico dos maiores do seu tempo e de Portugal... Como tal o vejo e dele digo o que sinto. Vim a seguil-o desde que um dia, já distante, me sagrou e minha humilde prosa para a arte, uns modestos «Mal-me-queres» que despertaram o sentir da sua alma simples e luminosa... Vim a seguil-o enfeitada na sua bondade peregrina, na magia dos seus versos que ensinaram a voar as minhas primeiras ilusões de adolescente, de mulher... desde o seu «Adeus» até á sepultura...

Foi hontem... O sol turbado desceu dos montes coroados de violetas, palido, perdida a cor, abraçal-o no atáude como a um irmão que se espera anciosamente e que chega afinal!

Uns restos de rosas salpicavam o funeral. Soaram horas... horas tristes... horas de luto solene... doces bagas de pranto do sino da sua aldeia...

Avé Marias a dar na torre da minha aldeia—hora unvida de religiosidade, beatifica, visionada pelo poeta... abrem-se as portas do tumulo—tabernaculo para receber o corpo de um santo macerado de flores e de lagrimas, entre a seiva mais bela e luxuriante que os meus olhos teem encantado... cerram-se as almas no ultimo adeus... emocionante, doloroso.

Das paixões dominan'es absorveram a vida de Bernardo de Passos, duas imagens pulcras: a Poesia e a Republica... vestiu ambas das formas ideais da sua alma; ambas o subtrairam á efectivação de um lar... a sua sensibilidade delicadissima mal se afeioaria a uma existencia prosaica. Se o houvera feito, ter-se-hia sentido de infidelidade a natureza, essas mesmas fontes que lhe derramaram na alma o filtro da poesia, as abelhas doiro, as creanças... afeitas aos seus amovios de poeta... Quebrariam doloridas seus encantos as moiras enfeitadas... e o seu coração diamantino soube apenas distilar beleza, bondade, e amor.

Uma noiva de formosa idealidade o tomou... a Republica, scõho de tanto visionario... Amou-a com a pureza do seu temperamento—ojo do mais fino quilate... sem uma unica vacillação Alta vaga da sua vida espiritual, este amor ardia-lhe no sangue corria-lhe atavico, profundo, pelo fio das veias.

Vae o Algarve aos poucos perdendo os seus espiritos de escól... João de Deus, o lirico divino, João Lucio, a alma esmerilhada... a saudade imorredoura, José Dias, o espirito famoso, moço esperanço-

so, e hoje Bernardo de Passos, o mantenedor do lirismo, o depositario do estro de João de Deus... Lapidarios do pensamento, joalheiros da palavra, da beleza e do sentimento... — descansem na mão de Deus, na sua mão direita... durmam na mão de Deus eternamente!

ELISA SANTOS.

Teem sido devéras nefastos para a Arte Portuguesa estes ultimos tempos.

O ano que decorre, quiz o Destino assinala-lo com um grande vinco lutuoso, que ficará a distin-

ELISA SANTOS.



gal-lo, tristemente, através de todos os tempos.

De norte a sul, em poucos meses, num curto espaço de tempo, que apavora, a recurva foice da morte, ferindo com a sua brutalidade inata, tem prostrado muitos dos mais lidimos representantes do génio artistico da Raça, privando-nos, implacavel e crudelissimamente do intenso fulgôr de tantas mentalidades notabilissimas, focos irradiantes de que tão brilhantissima luz havia ainda a esperar!

Entristece e amargura constatar tão importante perda de inconteste valôres!

Columbano, Alves Cardoso, António Carneiro, Costa Mota (tio), Francisco dos Santos, eis os grandes artistas que tão inesperadamente desceram ás trevas do sepulcro, deixando-nos alanceadissimos pela sua perda irreparavel e receosos perante a imprevista lacuna, aberta pelo seu prematuro desaparecimento, nesta hora incerta e amarga, em que nem sequer pôde ainda vislumbrar-se quem virá substitui-los, presumindo que substituíveis eles sejam nesse augusto sacerdocio da Arte, em cuja ára pontificavam com tão grande esplendor, dedicando ao seu idolo as lucubrações de todos os dias e fazendo d'ele toda a razão de ser das suas existencias!

Coube agora a vez ao Algarve de tomar a sua parte neste doloroso quinhão de luto que o infortunio distribuiu ao país, perdendo em Bernardo de Passos um dos seus mais excelsos Poetas, uma

das suas mais tipicas figuras de Artista, vulto notabilissimo de que tão justamente se orgulhava este rincão florido de lendas, pátria dilecta das mouros encantadas e dos gnómos subtís que se occultam na casta florescencia das amendoeiras floridas.

Figura de alto relevo mental, que propositadamente se apagava nos recessos da mais pertinaz modestia, Bernardo de Passos um dos maiores liricos portugueses, não era apenas notavel pelo seu grande estro poetico, tantas vezes evidenciado em castas, singellissimas poesias, que nos impregnam o espirito de suavidade e

de tocante simplicidade, bem visíveis aos olhos de todos, mas em que quasi ninguém repara, muito irmana, quanto a mim, o estro poetico de Bernardo de Passos com o génio pictorico de Silva Porto, o grande e inesquecível Mestre da moderna paisagem portuguesa.

Ambos amaram a bucolica simplicidade dos campos, ambos se enlevaram, ternamente impressionados, perante os aspectos e as coisas mais simples e souberam, melhor do que ninguém, até hoje, sonhar, inspirados, junto das pedras musgosas, humedecidas pelas aguas cantantes das levadas e dos arroios, perto dos trigais que lourejam, esmaltados de popoilas, ou á sombra benéfica de arvôres velhinhas, só prestimosas por servirem de abrigueiro aos passarinhos do ar...

Desses sonhos de magia e de prodigio, só compreensíveis pelas almas eleitas, deixou nos o Pintor os quadros mais sentidamente nacionais da nossa Arte, legou-nos o Poeta os versos mais singelos e expressivos que se teem escrito em portuguez nesta ultima trintena de anos.

A Musa de Bernardo de Passos! Os quadros de Silva Porto! Que grandioso, que profundo sentimentalismo os identifica e irmana!

Concentre-se o espirito, evoque-se, por exemplo, o grande painel do Mestre, intitulado *O Moinho do Gregorio*, verdadeira *Georgica* emoldurada, paisagem magistral, de recorte acentuadamente bucólico, em que as aguas de uma transparencia limpida, que deslizam e espelham candidamente as linhas simples de um velho moinho rodeado de copadas arvôres, pedras cobertas de um musgo tão veludoso e lindo que apetece tatear-lhes a macia veludez e, no segundo plano, uma figurinha de aldean, que lava o linho do seu bragal; atente-se bem na sedutora pintura e digam-me se naquele lindo scenario iustico em que tão esplendidamente se retrata a Natureza, evocada pela magia sublime dos pinceis do immortal Artista, não ficaria admiravelmente bem, a linda Musa de Bernardo de Passos, impregnada de graça e pureza, sorridente de meiguice e ternura!

Oh! Ficaria, sim, porque, como o Poeta também acentuou, ela:

Assim modesta, assim linda,
Tem no vulto de andorinha
Um ar estranho é suave
De princesa pobresinha!...

Era assim a Musa de Bernardo. As aves e arvôres, as crianças, as mulheres e os velhos aparecem nas suas composições sempre aureolados de beleza, sempre vistos atravez da lente de bondade e amor de que o meigo sentir do Poeta jamais prescindiu em toda a sua obra valiosissima, constituída pelo *Adeus*, pelo *Grão de Trigo*, livros marcantes, pelos poemas *Portugal na Cruz* e *Bandeira da Republica*, e por inumeras poesias dispersas em jornaes e revistas do Algarve e de todo o país, que perde em Bernardo de Passos o representante directo do lirismo de João de Deus.

Ha nos seus versos profundamente vinculada a harmonia dulcissima da Natureza. Repassa-os um lirismo caracteristico, quasi

mistico, impregnando de uma ternura tão natural e singela que possui o segredo aliciante de dominar quantos os leem!

São numerosas as composições onde mais acentuadamente brilha este caracteristico da feição idealógica do grande Poeta que o Algarve chora neste momento, ainda ferido pelo tremendo e rude golpe, pois que a morte de Bernardo de Passos, quasi inesperada, embora ha longos dias ele se debatesse sob a influencia devastadora de uma dõença que não perdõa, constituiu para muitos uma dolorosa surpresa e para todos um crudelissimo pezar, não só pela culminancia literaria atingida pelo Ilustre Morto, mas também pela grande e justificada aureola de bondade e sentimentalismo que prestigiava a sua notavel personalidade.

Querido e ilustre Poeta! Passaste como Sombra benéfica nesta feira de vaidades, deixando-nos um luminoso rasto de inapagavel ternura e uns versos filigranados no ouro mais puro, cantando os mais inspirados hinos ao Bem, ao Amor, á Natureza e á Vida!...

Perduravelmente ficarão no mais intimo sacratio do coração dos teus amigos, que, ao evocarem o Poeta ilustre que tanto glorificou o Lirismo Nacional nunca poderão esquecer a bondade inata do teu luminoso e candido espirito de Sonhador, Principe de lenda, cujos olhos maravilhosos não sabiam ver a maldade, deslumbrados sempre na impercível ingenuancia, na luz brilhante e carinhossissima da mais ilimitada Bondadel

Faro, 3 de Junho de 1930.

LYSTER FRANCO

A morte do Poeta

Bernardo de Passos faleceu ás 9,55 de segunda feira, 2 do corrente, na sua residencia desta cidade, na praça Alexandre Herculanano, 26, no primeiro andar do predio onde estão instaladas a redacção do *Correio do Sul* e a Tipografia Regional Editora, Ld.ª.

Filho de Bernardo Rodrigues de Passos e de D. Maria Joaquina Dias Passos, nasceu em S. Braz de Alportel a 29 de Outubro de 1876, contando, portanto, 53 anos. Era irmão do sr. Boaventura Passos, distinto prosador, residente em S. Braz, e das sr.ªs D. Maria Joaquina Dias Passos de Carvalho, D. Rosalina Dias Passos e D. Virginia Dias Passos Chaves, e cunhado dos srs. Romão de Carvalho, comerciante, Virgílio Passos, farmacêutico e chefe da secretaria da Camara Municipal de Alportel, e Antonio Passos Chaves, tesoureiro da referida Camara.

Bernardo de Passos succumbiu a um ataque de uremia, a mesma terrível dõença que victimou o dr. José Dias Sancho e Mario Gonçalves, também dedicados e saudosos amigos d'este jornal.

O traçoireiro mal, que certamente ha bastante tempo vinha minando o organismo de Bernardo de Passos, sem que ele desse por isso, agravou-se ha um mez consideravelmente, acentuando a sua marcha devastadora de dia para dia.

Ainda pela Pascoa o nosso chorado e querido amigo passára uns dias com sua familia em S. Braz de Alportel, regressando a Faro já sujeito a rigorosa dieta.

O seu ultimo passeio, dias depois, foi a Olhão, no automovel de seu primo sr. Artur Passos, do qual regressou n'um grande abatimento moral.

Não mais safu de casa.

A cegeira, que dia a dia o torturava, roubára-lhe todo o animo, e o sofrimento atiz da dõença, que seguia cruelmente a sua

(Continua na 2.ª pagina)

Bilhetes de Visita

Esteve em Lisboa a semana passada o sr. dr. Miguel Ortigão.

Regressou de Lisboa com sua esposa o sr. tenente Rui Horta, comandante de secção da Polícia d'este distrito.

Partiu para Lisboa o sr. Carlos Dias Uva.

Regressaram do Porto os srs. coronel Pires Viegas, Pedro Machado e José Gomes Delgado.

Com sua esposa regressou de Lisboa o sr. Eduardo Policarpo Nobre.

Encontra-se doente por ter fracturado um braço em sua casa, a sr.ª D. Joaquina d'Ascensão Davim.

Partiu para Lisboa com sua família o sr. dr. Eduardo Antonino Pestana, professor do Liceu João de Deus, que foi chefiar uma repartição da Direcção Geral de Instrução Secundaria.

Com sua esposa segue hoje para Lisboa o sr. Armando Gonçalves.

Encontra-se em Lagôa, em casa de seu sobrinho sr. Carlos Judice, a sr.ª D. Isabel Maria Judice de Aboim.

UMA CONFERENCIA

A maior causa da mortalidade infantil. Os factores accessorios da alimentação

A' hora do nosso jornal entrar na maquina está realisando uma conferencia na sala da biblioteca do Liceu João de Deus, o nosso amigo sr. Coronel Correia dos Santos, professor de quimica, na qual versa um dos assuntos do mais palpitante interesse: a maior causa da mortalidade infantil e os factores accessorios da alimentação. No proximo numero daremos um resumo deste trabalho que tanto interesse está despertando ao publico, pela sua extraordinaria importancia em beneficio da saude publica.

Comandante José Cabeçadas

Esteve nesta cidade, regressando a Lisboa na quarta feira, o prestigioso algarvio e nosso querido amigo sr. comandante José Mendes Cabeçadas, que foi muito cumprimentado.

PORTO DE FARO-OLHÃO

Resumo do movimento comercial e marítimo no mez de Maio

Navios de comercio vindos ao porto, 51 com 26.210 t.

Entrados pelo novo canal, 35 com 2.707 t.

Navios de guerra entrados, 5. Vapores de pesca entrados, 208

Total de entradas pelo novo canal, 248.

Maxima tonelagem e calado entrados, 758 t. e II 1/2 pés.

Mercadoria descarregada, 1.602 sendo 801 dentro do porto.

Mercadoria carregada, 1820 t., sendo 599 t. dentro do porto.

Observação: — Apesar de, por motivos alheios á vontade da Junta, a dragagem de conservação que devia ter começado em Abril, não estar ainda iniciada, nota-se entre as sondagens de 10 de maio e 3 de Junho uma melhoria e regularização dos fundos do canal muito sensível.

O Engenheiro Director, D. Abecasis

Sindicato Agricola de Faro

Alfarroba

A Direcção, previne os seus associados e mais Associações congéneres que devendo brevemente a fabrica autorizada a distillar alfarroba iniciar as suas compras, é conveniente que todos os produtores manifestem immediatamente nos seus Sindicatos a quantidade que tem ainda disponível para venda.

Azeite

A Direcção, comunica a todos os seus associados e mais interessados que está permitida a venda sem restricções, de azeite regional para consumo dentro da provincia.

HOSPITAL DE S. BRAZ

Para esclarecer o publico que pode não estar bem conhecedor do assunto que no Correio do Sul tem sido tratado, e para que o publico possa com imparcialidade julgar, sem que o arraste o canto das sereias, mais uma vez pedimos ao director deste jornal o favor da publicação da nossa deléa. Vamos expôr.

Quando o sr. Francisco Lopes Rosa fez cedencia ao Hospital dos bens que lhe coubessem por herança de sua mãe, manifestou a a Comissão do Hospital desejo de que este fosse construido na Horta do Cano. Motivos alheios á nossa vontade levaram-nos para uma partilha judicial, e a Horta do Cano não poudo vir a pertencer ao Hospital. Ofereceu o sr. Antonio Martins Calçada terreno para a construcção do Hospital, mas pela sua situação não o podemos aceitar. Nesta altura, quando se dizia que a construcção se faria no terreno do sr. Calçada, disse o sr. João Uva que oferecia mobilar uma enfermaria e fazer o revestimento interno das suas paredes, isto sem qualquer imposição, nem lhe ficava bem que o fizesse. Não podendo ser utilizado o terreno do sr. Calçada, procurou a Comissão conseguir terreno, e batendo a varias portas, resultaram infructuozas as suas diligencias. Um dia lembrou nos o sr. João Valente Machado o terreno que foi hipotecado ha 33 anos por Theotónio de Sousa Teixeira e por seu filho João Theotónio a Miguel Dias Andrade.

Como verificassemos que reunia as condições indispensaveis, pensamos que o primeiro caminho a seguir seria obter dos credores hipotecarios a cedencia, por compra, ou gratuito, dos seus direitos, porque com os proprietarios nos entenderiamos depois. O primeiro credor a ser consultado foi o sr. João Uva, que disse á pessoa que o procurou, o sr. Valente Machado, que da melhor vontade cedia a sua parte; ainda desta vez o sr. Uva não fez imposições. Depois da resposta d'este sr. foi a Comissão entender-se com o sr. dr. Alberto de Sousa, tambem credor, que nos disse podiamos contar incondicionalmente com a sua parte, assim como com a de sua sogra, sr.ª D. Francisca Rosa Dias. Tomou o sr. dr. Alberto de Sousa a seu cargo escrever á sr.ª D. Maria Dias Dourado, que é quem hoje tem maior quinhão na hipoteca, pedir-lhe a cedencia dos seus direitos, que logo respondeu cede-los nas mesmas condições, obtendo a Comissão igual resposta do sr. dr. Francisco de Sousa Dias e do sr. Manuel Dias Sancho, como representante de sua mãe sr.ª D. Rosaria Dias Sancho. E' bom dizer já que os direitos hipotecarios do sr. João Uva, sobre a aludida propriedade são de Esc. 300\$00, ou seja a 6.ª parte do capital, salvo provas em contrario.

De posse da resposta verbal do Sr. Uva, e dos outros interessados, umas verbaes, outras por escrito, mas que todas nós merecem a mesma confiança, convidámos o architecto sr. Carlos Ramos a vir a S. Braz para fazer a planta para o Hospital, visto ser tempo de dar inicio a uma obra que tanto se impõe.

Como a Comissão não se tivesse ainda dirigido ao sr. João Uva, escreveu-lhe para Lisboa pedindo-lhe a cedencia dos seus direitos hipotecarios, mas dá-se o lamentavel desastre de que este sr. foi vítima e a sua resposta official ficou adiada. Um dia veio a S. Braz o sr. Emidio Uva, filho do sr. João Uva, e Virgilio Passos disse-lhe que a Comissão tinha pressa em começar as obras e desejava saber a resposta á carta que enviara para Lisboa, respondendo o sr. Emidio Uva que, estando ncarregado das propriedades e negocios que seu pae tinha no Algarve, podiamos contar com a cedencia dos seus direitos hipotecarios. Restabelecido o sr. João Uva vem para S. Braz, e a Comissão foi procura-lo a sua casa, e só nessa occasião nos manifestou a sua discordancia. Porque é que o sr. Uva só nesta occasião nos apresentou a sua ideia acompanhada das devidas imposições? Misterio.

No numero 693 de 1 de Junho diz o Correio do Sul relatando a entrevista que lhe concedeu o sr. João Uva:

«Procurado pelos srs. . . para ceder para a construcção do Hospital uma porção de terreno.» Ha aqui um grande erro de visão, o sr. João Uva com certeza está sofrendo de um grande equívoco. A Comissão não podia pedir-lhe o que este sr. não podia dar, porque a Comissão sabe muito bem que uma coisa é ser credor hipotecario, e outra ser dono da propriedade hipotecada. Diz mais o sr. Uva na sua entrevista: «lastimo sinceramente ter sido atirado para um campo em que fico inibido, etc.» Nós é que lastimamos que o sr. Uva viesse com o seu obstruccionismo demorar a realisacção de uma obra que todos se empenham pela mais rapida execução. Se o sr. Uva quer prestar ao Hospital os seus serviços, pode presta-los seja ele construido ne te ou naquele local, mas o que vemos é que só os presta impondo a sua vontade, quando outros que o poderiam fazer, não o fazem, isto é que é para lastimar.

Vamos á hipotese da grande reunião. Hoje encontram-se filhos de S. Braz ou pessoas que tem os seus interesses ligados a esta terra, e que muitas vezes estes são mais uteis á terra onde se fixaram, do que muitos dos seus naturaes, espalhados por varios paizes. Cá dentro desde Castelo Branco á Ilha da Culatra, encontram-se pessoas nestas condições. Como reunir ou saber a opinião dos que se encontram tão dispersos, quando nem os da terra comparecem quando se convocam reuniões? A Camara é hoje proprietaria do edificio das escolas, ex paço episcopal. Quererá a Camara ceder esse edificio? Caso quizesse precisava prévia autorisação do Governo, logo duas difficuldades de entrada. Concedida autorisação do Governo teriamos que obter casa em condições apropriadas para alojar 300 a 400 caeanças, e, ainda que provisoriamente, sempre seria no melhor dos casos por uns anos. . .

Quando, onde e com que verba se iam construir edificios escolares?

Que grande fantasma está o sr. João Uva. O seu plano só servia para demorar, desgostar, ataratar uns para dar lugar a outros. Consta-nos que o sr. João Uva dissera que se lhe dessem 100 contos faria a adaptacção da casa das escolas a hospital e construiria o edificio para as escolas, se assim foi, parece-nos que o sr. Uva não está bem ao facto do que sejam actualmente construcções escolares e hospitalares.

Para terminar: a Comissão do Hospital comprou ao Estado o direito de fazer uma serventia que desse passagem ao material que era necessario adquirir para a obra a seu cargo, pois no dia seguinte áquele em que a serventia estava feita entrava imponente, o creado do sr. Uva com o carro e arado no terreno que pertence aos herdeiros de Teotónio de Sousa Teixeira e de seu filho João Theotónio e procediam á lavoura da terra!!!

Podia a Comissão do Hospital alongar-se mas o sr. director do Correio do Sul é que já achará demais o espaço que mais uma vez lhe vimos tomar, e que por um dever de lealdade esperamos dar publicidade. Não voltamos mais ao assunto, fica dito o bastante para o publico apurar, o bom publico que sentimos a nosso lado.

Para o sr. director do Correio do Sul os nossos melhores agradecimentos pelo bom acolhimento que nos tem dispensado.

A Comissão,

José Pereira da Machada Junior Verissimo Ribeiro Netto Virgilio Rodrigues de Passos

S. Braz de Alportel, 5 de Junho de 1930.

FARMACIA DE SERVIÇO

Está hoje de serviço a Farmacia Eusebio, da rua Conselheiro Bivar, telefone n.º 29.

BERNARDO DE PASSOS

(Continuado da 1.ª pagina)

rota, amarrára-o á cama para nunca mais se levantar!

A semana que precedeu a sua morte foi, até á sexta feira, de cruciante dôr, de horriovel penar. Nesse dia o pobre Bernardo entrou n'um estado de quasi inconsciencia, que augmentou progressivamente até á sua hora extrema, tendo exalado o ultimo suspiro serenamente, rodeado por suas irmãs, por seu primo e cunhado Virgilio Passos, e por seus sobrinhos, que durante a doenca de Bernardo lhe prestaram a mais carinhosa e dedicada assistencia, lutando desesperadamente para lhe suavisar os sofrimentos.

As condolencias

Logo que a triste noticia da morte de Bernardo de Passos circulou na cidade, pela provincia e, algumas horas depois, em Lisboa, afluíram á casa do extinto centenas de pessoas de todas as categorias sociais e os telegramas começaram a chegar de varios pontos do paiz.

Impossivel se nos torna dar nota detalhada dessas manifestações de pesar, pelo seu avultado numero. Elas provam bem o alto apreço em que eram tidas as excepcionais qualidades de Bernardo de Passos.

O eminente escriptor Sr. Dr. Julio Dantas apressou-se em telegrafar á familia.

Julião Quintinha, o notavel jornalista e escriptor algarvio enviou-nos o seguinte telegrama:

«Comovidamente endereço pezames cidade Faro e amigos morte Bernardo Passos, autentica gloria algarvia-Julião Quintinha».

No dia do funeral, na residencia de Faro e na sua casa de S. Braz, foi enorme a affluencia de pessoas e ainda de cartas e telegramas, algumas com as representações a que noutro lugar nos referimos.

De toda essa grande multidão de amigos e admiradores de Bernardo de Passos que se incorporaram no funeral, seja-nos permitido destacar a figura simpatica e prestigiosa do Sr. comandante José Mendes Cabeçadas Junior, antigo Chefe de Estado, algarvio dos mais ilustres e venerados.

O funeral

O funeral de Bernardo de Passos foi imponentissimo, justa expressão de quanto era querido e estimado o illustre finado por todas as classes sociais de Faro e de S. Braz de Alportel.

Cerca das 16 horas e meia foi a urna colocada n'uma camionete armada em carro funerario. Da porta da residencia de Bernardo de Passos até á saída da cidade, o acompanhamento foi a pé. D'ali até S. Braz de Alportel seguiram no funeral algumas dezenas de automoveis com os seus amigos.

Na ridente vila onde o Poeta nasceu havia uma grande multidão que aguardava o corpo do seu illustre conterraneo para lhe prestar a derradeira homenagem.

A urna foi conduzida para a casa de B.ventura Passos, onde nasceu Bernardo, aguardando ali que se organ'zasse o cortejo para o cemiterio local. Cerca das 19 horas foi a urna colocada n'uma carreta dos Bombeiros Voluntarios d'aquella vila.

Precedido pelas crianças das escolas e seguido por muito povo, o prestito poz-se em marcha para o cemiterio, tendo-se organ'izado os seguintes turnos:

1.º—Dr. José Antonio dos Santos, secretario geral do Governo Civil, capitão Manuel Alexandre, presidente da Camara de Faro, comandante Mendes Cabeçadas, tenente João Antonio Rodrigues, comandante da Policia, tenente Caetano de Sousa, presidente da Junta Geral do Distrito, drs. Candido Guerreiro e Silvio Péllico e Joaquim de Sousa Uva.

2.º—Presidente da Camara de S. Braz, Paulo Pinto, engenheiro Nascimento Lucena, Alvaro de

Lemos, director do «Correio do Sul» e drs. Antonio Galvão, Agostinho Junior, Rita da Palma e Mario Lyster Franco.

3.º—Sebastião Ferreira, inspector Tristão, engenheiro Ataíde Ferreira, dr. Henrique Gomes, José Gregorio dos Santos, Joaquim da Silva Figueira, drs. Carvalho e Gaspar Machado e Augusto Fernandes Barão, representando o Centro Escolar Republicano de Faro.

4.º—Capitão Palma Mestre, tenentes Olival e Tavares, Urbano Alves, Jaime Cunha, Almadovar e José Lopes da Ponte.

5.º—Custodio Soares, Francisco de Sousa Euzebio, Francisco Lopes Correia, Verissimo Neto, Antonio Calapés da Cruz, Alexandrino Passos e Manuel Sancho Alexandre presidente da Academia do Liceu de Faro.

6.º—Dr. Passos Pinto, Carlos Proença, Antonio de Sousa Gonçalves, José Pereira da Machada Junior, Lazaro Costa, João Valente Machado, José Belchior Passos e Antonio de Sousa Dias Sobrinho

7.º—Joaquim Viegas Antonino, Manuel Arcaujo Viegas, Manuel Centeno de Passos, José de Sousa Ferradeira, José Ferreira, Belchior Galego, Bento Louro e dr. José Euzebio Pontes.

8.º—Por funcionarios da Camara Municipal de Faro: Manuel Mendonça Bailarim, José Maria dos Santos Silva, Domingos Mendes Paula Madeira, Herculano José Forra Junior, Virgilio Herculano Alves, José de Sousa Figueira, José de Jesus Teixeira e Francisco Carlos Medina.

9.º—Artur Passos, João Vargas Antonio Rocha, José Ramos, Quintino, Pedro Martins e Cruz Azevedo.

10.º—Por pessoas da familia e intimas do extinto.

Dirigiram o funeral os srs. drs. Manuel Pedro Guerreiro e Mario Lyster Franco, auxiliados na parte respeitante a S. Braz pelo Sr. José Ferreira.

Junto do jazigo onde ficaram depositados os restos mortaes de Bernardo de Passos, usaram da palavra, enaltecendo as raras qualidades do extinto, encarando o como Poeta e como republicano, os srs. tenente Caetano de Sousa, presidente da Junta Geral; capitão Manuel Alexandre, presidente da Camara de Faro; drs. Manuel Pedro Guerreiro e Henrique Gomes e Sebastião Ferreira.

Em seguida foi a urna colocada no jazigo, onde ficou entre um montão de flores naturais.

Estava na sua ultima morada, n'uma poetica encosta da linda terra que lhe inspirou os seus primeiros versos, aquele que em vida foi um grande exemplo de Bondade e de Amôr!

Representações

No funeral fizeram-se representações: o sr. Governador Civil pelo secretario geral sr. dr. José Antonio dos Santos; Antonio Santos, antigo director do Correio do Sul, por seu irmão sr. capitão Eduardo Santos; drs. Ferreira de Macedo e Justino de Bivar, pintor Ezequiel Pereira, Ludovico de Menezes, pintor Lyster Franco, escriptor Assis Esperança e tenente Mateus Moreno, pelo sr. dr. Mario Lyster Franco; o juiz do Tribunal do Comercio de Lisboa, sr. dr. Henrique Pinto d'Albuquerque Stockler, pelo sr. João de Sousa Uva; a sr.ª D. Emilia de Sousa Costa, drs. Sousa Costa, José Julio Rodrigues e Emiliano da Costa e Francisco Castro e Albuteira, pelo sr. dr. Candido Guerreiro; o sr. dr. Alberto de Sousa pelo sr. tenente João Pereira Gago; a Academia do Liceu João de Deus, por uma delegação presidida pelo aluno do setimo ano sr. Manuel Sancho Alexandre, presidente da Academia; o escriptor Julião Quintinha e o sr. Manuel Guerreiro Matias, pelo nosso director; Visconde de S. Bartolomeu de Messines, filho do grande Iriço João de Deus, pelo sr. Cruz Azevedo; Amilcar de Barros Queiroz e Marcos Algarve, pelo sr. tenente Caetano de Sousa; dr.

ENSINO TÉCNICO

Foram fundidas as escolas de Artes e officios e comercial n'uma Escola Commercial e Industrial

No Diario do Governo n.º 128, de 4 do corrente, foi publicado o Decreto n.º 18.420, que reforma o Ensino tecnico em todo o paiz.

E' um valioso documento pedagogico, que contém 394 artigos, e que remodéla por completo um tão importantissimo ramo de Ensino Publico, estabelecendo-o em normas racionais cuja eficiencia, por custo não se fará esperar.

Pelo art. 365 da nova reforma, são fundidas as escolas de artes e officios de Pedro Nunes e Commercial constituindo uma só Escola Industrial e Commercial, de Tomaz Cabreira com um pessoal docente composto por 4 professores effectivos e 4 mestres e ministrando, além do Curso do Comercio, o ensino official de serralheria, carpintaria e costura caseira.

Tendo sido o Correio do Sul o jornal que mais pugnou pela criação de uma Escola Industrial e Commercial nesta cidade, muito nos desvanecemos pelo acto de justiça que acaba de ser prestado a esta capital de distrito, ha muito preterida nas suas justas aspirações e com um ensino de artes e officios muito parco e deficiente.

Felicitemos o Governo pelo novo diploma e em especial o Sr. Ministro do Instrução Publica, a quem agradecemos, bem como á illustre Comissão incumbida de redigir a reforma a atenção dispensada ás nossas instantes reclamações. Felicitemos tambem Faro pelo seu progresso neste ramo de serviços publicos e estamos certos de que Sua Ex.ª o Sr. Ministro completará a sua valiosa obra dotando á nova Escola com professores competentes, que pela sua experiencia e provas já dadas nos labores do Ensino Técnico assegurem um exito completo ao importantissimo diploma que acaba de ser publicado e que honra sobremaneira o Governo que o subscreevu.

Banda de Caçadores 4

Toca hoje no Jardim Manuel Bivar das 20 ás 22 horas a Banda de Caçadores 4, que executará o seguinte programma:

1.ª parte

Anis Tenis-Marche... José Paragrapho 3.º-Ouver-ture... Suppé Peergynt. n.º 4 da Suite II... Grieg Fedora Opera... Giordane

2.ª parte

El Método Gorrizt Zar-zuella... L. Rais Serenata Hongroise... Joncieres Espartéro-Pasodoble... J. Palanca

O "CORREIO DO SUL"

Vende-se em Lisboa nas seguintes tabacarias:

Monaco Rocio, 21 Adamastor R. 1.º Dez. 2-A Chave d'Ouro Rocio, 35

Este numero foi visado

pela commissão de censura

Sousa Coutinho e Raul Proença, pelo sr. Carlos Proença; a Comissão Directiva da «Casa do Algarve», pelo seu delegado em S. Braz, sr. Virgilio Passos; Luiz Moreira, secretario da Camara Municipal de Portimão, pelo sr. dr. José Antonio dos Santos; o sr. Reitor do Liceu João de Deus, pelo sr. dr. Gaspar Machado; a Associação Commercial e Industrial de Faro, pelo sr. Paulo da Silva Pinto; o sr. general José d'Abreu Macedo Ortigão, pelo sr. tenente José da Palma Ribeiro; o sr. dr. Humberto Pacheco, pelo sr. tenente Francisco Catarino.

A Academia da Escola Commercial Tomaz Cabreira, tambem se fez representar.

VIDA DESPORTIVA

FOOT-BALL I Algarve-Porto

Por absoluta falta de espaço só no próximo numero podemos publicar uma interessante palestra que o nosso director teve com o sr. Pedro Machado, da direcção da A. F. A., acerca do jogo realiado no domingo, no Porto, em que a artilhagem tratou com manifeita injustiça a nossa selecção, como consta dos relatos d'alguns jornais da capital do norte que temos presentes.

E' hoje a primeira vez que Portugal envia ao estrangeiro duas Selecções: uma á Belgica onde realisarã o I Portugal-Belgica e outra a Marrocos onde efectuarã tambem dois jogos contra a Selecções da Liga Marroquina.

Para o Campeonato Regional jogam hoje em Olhão o Sporting Club Farense e o Sporting Olhanense.

Districto de Recrutamento e Reserva n.º 15

Junta de Recrutamento

As inspecções dos mancebos recenseados no corrente ano pelos concelhos de Faro, Alportel, Olhão e Loulé, realizam-se em Faro nos dias abaixo indicados, pelas 9 horas:

Concelho de Faro

Freguesia de Istoi, dia 16 de Junho; freguesia de Santa Barbara, 17 e 18 de Junho; freguesia da Conceição, 18 de Junho, freguesia de S. Pedro, 18, 19 e 20; freguesia da Sé, 21 e 23.

Concelho de Alportel

Dias 25 a 30 de Junho.

Concelho de Olhão

Freguesia de Moncarapacho, dia 30 de Junho e 1 de Julho; freguesia de Queltes, 2 de Julho; freguesia da Fuzeta, 3 de Julho; freguesia de Pexão, 4 de Julho; freguesia de Olhão, 4 e 8 de Julho.

Concelho de Loulé

Freguesia de Almancil, dia 9 de Julho; freguesia de Querença, dia 10 de Julho; freguesia de Ameixial, dia 10 de Julho; freguesia de Alte, dias 11 e 12 de Julho; freguesia de Boliqueime, dias 14 e 15 de Julho; freguesia de Salir, dias 16 e 17 de Julho; freguesia de Qusrteira, dia 18 de Julho; freguesia de S. Clemente, dias 18 a 22 de Julho; freguesia de S. Sebastião, 23 a 25 de Julho.

Os mancebos comparecem em cada dia pela ordem alfabética dos seus nomes, que vai designado nos editaes afixados nas sedes das freguesias.

Os mancebos que faltarem ás inspecções nos dias e horas designados nos editaes, serão notados retractorios nos termos do Dec. 13.824.

A inspecção dos mancebos dos outros concelhos ou Districtos, que requererem a inspecção na sede deste D. R. R. n.º 15, realiza-se no dia 14 do corrente ás 9 horas.

AGRADECIMENTO

Maria da Saude dos Reis, Maria da Encarnação dos Reis, Joaquim Severiano dos Reis e esposa, João Luiz dos Reis e esposa, José Luiz dos Reis e Januario Severiano dos Reis e mãe na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio testemunhar o seu grande reconhecimento a todos que se dignaram acompanhar á sua ultima inorada a sua querida mãe, sogra e avó Maria do Rosario dos Reis, falecida em 20 de Fevereiro preterito.

Para banhos

Vende-se na ILHA DA CULATRA uma casa de madeira com 6 divisões, muito bem construida e optimamente situada.

Trata-se com Henrique Santos, Rua D. Francisco Gomes, 0—FARO.

Cine-Teatro

No programa de hoje temos o magnifico filme em 7 partes *Adoração*, com a formosissima e encantadora Billie Dove e o celebrado Antonio Moreno, duas grandes figuras da tela.

Completa o espectáculo o cine-drama d'aventuras, em 5 partes, *Gente do Arizona*, com o famoso cow-boy Bob Custer, e um documentario.

—Na proxima quarta feira uma sensacional super-produção, a celebre fita em 10 partes *Paris Girls*, que tem alcançado um retumbante sucesso em toda a parte, com Suzy Vernon, J. Marie Laurent, Daniel Parola etc.

E' um filme de deslumbrantes interiores, uma realisação do mais alto valor.

Montepio Ferroviario da provincia de Moçambique

(Associação de Socorros Mutuos)

Fundada em 1914

Sede — Lourenço Marques Editos de noventa dias

Perante este Montepio, habilita-se D. Mariana Amaro da Silva, residente em Portimão (Faro) como unica herdeira á pensão mensal de 6\$75 (ouro) ou L. 1-10-0, devida desde 18 de Março de 1929, legada por seu marido, o socio que foi deste Montepio n.º 610 (pensionista n.º 94) José Aleixo, falecido nesta cidade de Lourenço Marques no dia 17 de março de 1926.

A partir da presente data, correm editos de noventa dias convocando quaisquer outros individuos a reclamar a partilha nessa pensão, se a ela se julgarem com direito.

Findo este praso será resolvida a pretensão.

Lourenço Marques, 21 de Abril de 1930.

O Secretario (ass.) Carlos Humberto da Graça.

Quaisquer esclarecimentos podem ser prestados na Agencia em Lisboa-Rua da Madalena, 199-2.º.

O gerente interino,
Julio Maria Silvano.

ARREMATACÃO

No dia 15 de Junho proximo futuro pelas 13 horas, no sitio da Panasqueira, freguesia de S. Pedro, desta cidade, se hão de pôr pela 2.ª vez em praça, e arrematar a quem maior lance oferecer acima de metade da sua avaliação, os mobiliarios, tais como: ferragens, artigos de serralheria e outros existentes na «Quinta do Progresso» e pertencentes á massa falida do comerciante d'esta cidade José Teodoro de Almeida Coelho Junior. Por este mesmo anuncio ficam citados quaesquer credores: incertos para assistirem, querendo, á arremataçã.

Faro, 27 de Maio de 1930.

O Escrivão,

Antonio de Sousa Ramos

Verifiquei:

O Juiz Presidente do Tribunal

de Comercio,

Francisco Carlos Soares

AGRADECIMENTO

Filipe José da Gloria, Elisa da Encarnação da Gloria e Maria Beatriz da Gloria, vem por este meio, afim de evitar qualquer lapso, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se interessaram por sua saudosa e chorada filha e irmã Cecilia da Encarnação da Gloria e bem assim áquelas que a acompanharam á sua ultima morada.

A todos manifestam a mais profunda e sincera gratidão.

ARREIO

Inglez para cavalaria, otimo estado. Vende o tenente Rita no quartel do batalhão de Caçadores 4,

Batalhão de Caçadores n.º 4

Conselho Administrativo

ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 20 do corrente pelas 14 horas se realisarã o concurso para arrematação de denda dos estrames peoduzidos pelos solipedes, pertencentes a este Batalhão. durante o ano economico de 1930-1931. O caderno de encargos pode ser consultado no Conselho Administrativo em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas e as propostas devem dar entrada no referido Conselho, acompanhada da daução de 100\$00, até ás 12 horas do dia da arremataçã.

Quartel em Faro, 5 de Junho de 1930.

O Secretario,

Hermenegildo Chaves de Paiva

Ten. do S. Administração Militar

Caixeiro

OU MEIO, precisa-se com bastante pratica de fazendas, activo, honesto e que possa dar as melhores informaçoes. Quem não estiver nestas condições é inutil diripir-se a Antonio da Palma Teixeira—MESSINES.

Dinheiro

Empresta-se sobre hipoteca. Nesta redacção se informa.

Pianista

Deseja arranjar praia para tocar, preferindo no Algarve. Resposta em carta até ao dia 30 de Junho.

Informa-se na «Lilaz», Rua 1.º de Dezembro—Faro.

As prestações semanais se adquire um bom fato na alfaiataria confiança de Ventura Gago Lopes Falsca

Rua de Santo Antonio, 42 — FARO

DR. TEDESCHI NEVES

Especializado em Paris

Asma

e Bronquites

Consultas das 13 ás 16

Rua da Prata, 166-2.º

LISBOA

Piano

Para estudo, vende-se por preço modico, na estrada da Circunvalação n.º 52—Faro.

T. S. F.

Nora, Hart, Lissen, Philips, Alter, Ever Ready, Chauvin

são as marcas que toda o amator conhece como boas; são aquelas com que trabalhamos.

Tudo para T. S. F.

ARMANDO CASQUILHO & C.ª

ENGENHEIROS

Rua Eugenio dos Santos, 75 — LISBOA

EM FARO: EDUARDO ARCANJO



As expressões de Bébé

A cada momento vos surpreendem e encantam os gestos, as atitudes adoráveis do vosso Bébé... Mas, ao pensardes em como são efémeras as suas expressões, desejardes poder revê-las mais tarde, mesmo quando o vosso filho já não fosse a alegre criança de hoje!...

E isso é-vos agora tão facil! Basta-vos-ha um «Kodak», alguns rolos de Película «Kodak», e conseguireis desde a primeira tentativa, fotografias perfectas! E' que a longa pratica da Companhia Kodak no fabrico de aparelhos de amator que, primeiro que ninguém, ela produziu, lhe permitiu, de aperfeiçoamento em aperfeiçoamento, pôr ao vosso alcance aparelhos económicos e eficientes, que vos darão resultados seguros pela maneira mais simples. Adquirã hoje o vosso

“Kodak”



Os estabelecimentos que possuírem esta insignia recomendam-se pelo seu serviço atento e cuidadoso. Em todos eles vos darão todas as informações sobre o manejo dos «Kodaks», de que tem modelos para todos os preços.

Kodak Ltd., R. Garrett, 33-Lisboa

Revendedor em Faro-Livraria e Papelaria Eduardo João da Silva

JAIME TEIXEIRA BELTRÃO

CIRURGIÃO DENTISTA

Approved pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Tá se encontra em Faro, na Rua Conselheiro Bivar 95 (esquina do Largo da Madalena)

Operações sem dór, dentaduras sem placa, garantindo poder-se comer com elas, tão bem ou melhor do que com os dentes naturais

Trabalhos de ponte em ouro e platina

GRANDE LOTARIA DE SANTO ANTONIO

a 14 de Junho

1.º premio 3.000.000\$00
2.º » 600.000\$00
3.º » 150.000\$00

A' venda, bilhetes a 840\$00; meios, 420\$00; quartos, 210\$00; decimos, 84\$00 quadragessimos a 21\$00

Ha jogo para revenda. Envia-se os pedidos na volta do correio, assim como listas officias. Pedidos á Casa de Cambio D. E. Gouveia & Silva 84, Rua da Assumpção 80 LISBOA (Proximo á Rua do Ouro) Telefone T. 1530

Predio

Vende-se os baixos aonde está instalada a filial do Banco do Continente e Ilhas, na Praça D. Francisco Gomes. Trata-se na Rua Miguel Bombardeira n.º 3—Faro.

GRANDE HOTEL

Caldas de Monchique de Gregoria Gonçalves

Situado no melhor ponto das Caldas de Monchique

Vasto salão de jantar, Optimos aposentos. Maximo conforto. Muita hygiene. Esmerado tratamento. Asseio.

Preços rasoaveis

ANTONIO N. ROSA

Especialista em doenças de boca e dentes

Cirurgia dentaria

DENTISTA PROTÉSICO: Francisco Gomes TRAVESSA IVENS — FARO

AUTOMUVEL ESSEX

Com pouco uso, vende-se em conta. Trata-se na rua 18 de Junho, 33, 35—OLHÃO.

Caixeiro

Ou meio-caixeiro, com pratica de fanqueiro precisa-se. Dirigir a Agostinho Gomes, Tavira.

A. VIEGAS OLIVAL

Ex-contramestre nas primeiras casas de Lisboa: —J. Nunes Correia e gerente técnico na Alfaiataria Paris, rua S. Nicolau Fatos pelos ultimos figurinos Todos os cortes pelo sistema moderno Rua 1.º de Dezembro e Rua Rebelo da Silva, 3, 1.º—FARO.

Explicações

a preços modicos

Curso geral dos liceus, Largo do Carmo, 47— FARO.

AMA de leite PRECISA-SE

fazendo-se bom ordenado, caso ela tenha todas as condições precisas. Nesta redacção se diz.

F. V. M. CORTE REAL

Medico Cirurgião

Clinica geral e dentaria

Consultorio: Praça D. Francisco Gomes, 15.

Morada: Rua Portugal, 11. — FARO —

Atenção

Balanças decimais, centesimais em Ferro ou em madeira, artigos de metal, cutelarias e ferragens diversas.

Pedir preços aos exportadores.

RALHA & C.ª

CASA DAS BALANÇAS BRAGA

SESÕES

curam-se radicalmente TOMANDO O

PALWDINOL

Um dos melhores especificos conhecidos do Paludismo e de todas as afeccões paludosas, como: anemia, cachaxia, etc.

EM PILULAS E HOSTIAS

Deposito no Algarve: J. Bandeira, Ld.ª—FARO

Deposito Geral: FARMACIA SOARES CASTRO VERDE

Ama de primeiro leite

COM 20 ANOS, OFERECE-SE Avenida da Republica n.º 44—FARO.

HENRIQUE BORGES

Doenças da boca e dos dentes Dentes artificiais

Dentes fixos Dentaduras sem placa

Consultas todos os dias uteis Rua Ivens, 18 — FARO



PHILIPS

Desejais ter uma boa iluminação em vossa casa? Compreae a unica lampada que vos pode servir, pois dá melhor luz do que qualquer outra e com menos consumo.

PHILIPS, sempre PHILIPS

Antiga Casa Marreiros Praça D. Francisco Gomes, 1—FARO

CIMENTO
LIZ
DA
Empreza de Cimentos de Leiria
CIMENTO BRANCO
LAFARGE
para imitação de pedra de cantaria
Agente e revendedor:
Empreza Fabril do Algarve
— FARO —

Vende-se
DUAS CAMIONETES
OVERLAND
e UM AUTOMOVEL
BERLIET
Dirigir ao Engenheiro José da Costa Lima. Rua de Santo Antonio, 9—FARO

Atenção!
Agora que a Central Electrica de Faro pode fornecer energia em abundancia, não deixeis de comprar um ferro de engomar electrico que na antiga CASA MARREIROS se vende pela insignificante quantia de 40\$00.
E' aproveitar porque o saldo está quasi, exgotado.
Praça D. Francisco Gomes, 1—FARO

CASA com 8 divisões, aluga-se ao principio da estrada da Saude. Tratar com D. Joaquina Gago—FARO.

Automovel
Conduite 4/5 lugares, 6 cilindros-11 H. P., vende-se, completamente novo, apenas com 2.000 kms. Trata-se n'esta redacção.

MOSAICOS
OTIMO ACABAMENTO
GRANDE RESISTENCIA NO DESGASTE
EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS
Fabrico especial da
Empreza Fabril do Algarve
— FARO —

Madeiras
Vendem-se, as que compunham a Praça de Touros, em qualquer quantidade. Ha vtgamento e barrotes es eucalipto e pinho deses 1 a 11 metros de comprimento; taboas de pinho e eucalipto de varios dimensões; taboado de torro e ripado. Dirigirem-se á fabrica de cortiça Francisco Martins Caiado & C.ª L.ª, (Estrada de Loulé á entrada da cidade.

Automovel
Chevrolet aberto, modelo 1928, em bom estado, VENDE Diamantino Mauuel Baltazar—Vila Real de Santo Antonio.

VENDE-SE um automovel
«FIAT» 507—de 7 lugares, em bom estado, com mola, bom saco de capota e outro nos estolos, e mais sobrecelestes.
Trata-se com Carlos Fernandes Xavier, Rua Alexandre Herculano n.º 12—Olhão.

EMPREGADO com longa pratica de fazendas, deseja collocar-se, preferindo casa de movimento.
Dá todas as referencias.
Carta a este jornal a C. I. J.

Aeromotor
para poço
VENDE-SE em bom estado,
Rua Ivens, 18-1.º—FARO,

HOTEL
CENTRAL Portimão
Optimos alojamentos
Esmerado e abundante
serviço de mesa
Rua Luiz Simões, 15

ANTIGO VIOLA Praia da Rocha
Aceita-se desde já
marcações de alojamentos para Agosto e Setembro

O Proprietario,
H. B. de Vasconcelos

J. Perkins & Son
Estabelecidos em 1814. Séde em LONDRES
Fabricas em TASSA-CATALUNHA e em FARO
Fabricantes e exportadores de rollhas
ESTRADA DA SAUDE. TELEFONE N.º 93
FARO (Algarve) PORTUGAL
Compradores de quadros, rollhas de cortiça e cortiça classificada
Agente em Portugal:—ANTONIO DE SOUSA PEREIRA

CIMENTO
(Sem rival)
Tenaz
Entregas immediatas
Pedidos ao depositario José Guilherme dos Santos—Setubal

Adubos chimicos
— DA —
COMPANHIA INDUSTRIAL PORTUGUEZA
Superphosphatos, sulphato d'hammonio, nitrato de sodio-etc., e compostos, da melhor qualidade, ao preço da concorrencia, com facilidades de pagamento.
Representantes geraes no Algarve:
SOCIEDADE PENINSULAR DE COMERCIO, L. DA
OLHÃO

Aviso importante
Participamos que, correspondendo ao desejo de uma grande parte da nossa clientela os celebres medicamentos **alemaes do cura Heumann** encontram-se tambem á venda em Faro, na acreditada **Farmacia Higiene de J. Bandeira, Limitada**, rua de Santo Antonio, 52. Aqui pode-se tambem requisitar *gratis e sem compromisso algum, o famoso livro do cura Heumann*: «O novo metodo de recuperar e conservar a saude» que contem 280 paginas e muitas illustrações, assim como conselhos indispensaveis para saos e doentes e regras de proceder em casos de doencas. Se aqui não houver, dirijam-se ao Deposito Geral: Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16 18—LISBOA. Basta um bilhete postal.

FOTOGRAFIA "HISPANO-AMERICANA"
NEW YORK
Sucursais em Madrid e Barcelona
Representada por Joaquim Gavilanes Puente
Avenida da Republica, 68—FARO
Artisticas ampliações fotograficas em todos tamanhos aos preços mais moderados.
O representante aceita e encarrega se de mandar executar qualquer encomenda sem pagamento antecipado, garantindo a boa execução do trabalho.
Lindas reproduções em «Similes Esmaltes». Não se responsabilisa por originaes que não lhe sejam entregues directamente ou a pessoa que pelos seus documentos prove que pertence á mesma casa.

COSTUREIRAS HABILITADAS, preciam-se na rua D. Francisco Gomes, n.º 21-2.º—FARO.
Piano alemão
Armado em ferro, vende-se na rua de Alportel n.º 9—FARO.

Farmacia e Perfumaria
ABOIM
42, Rua D. Francisco Gomes, 44
Serviço farmaceutico permanente
Especialidades farmaceuticas e análises — DEPILATORIO IDEAL, carteira, 5\$00 — Essencias concentradas em estojos de luxo, simples :::::::::: e a peso dos melhores fabricantes: ::::::::::
COTY, HOUBIGANT, GUERLAIN, GODET
Preparam-se locções e brilhantinas de qualquer especie
Preços especiais aos revendedores
Enviem-se pelo correio á cobrança quaesquer artigos

Azeites Nacionaes
Garantidos, puros d'oliveira, por analises officiaes
Fabricação esmerada de moderna instalação com os mais perfectos maquinismos
AMERICO DA CRUZ L. DA
EXTREMOZ
Tipos especiaes para conservas:
Marca A V n.º 1 (branco) acidez maxima 0,3
» A V » 2 (natural) » » 0,6
» A V » 3 » » 0,9
Tipos especiaes para consumo:
Filtrados, acidez de 1,5 a 5 graus
Representantes em Faro, Olhao, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão:
GRAÇA & MARTINS, LIMITADA
Rua Vasco da Gama, 81—FARO

Pois sim...
Mas os melhores trabalhos tipograficos ainda são os que executa a
Tipografia Regional
Editora, Ltd. (Correio do Sul)—FARO



Farinhas e sementes
DAS FABRICAS
Moinhos Reunidos, L. DA
SABÕES
DA FABRICA
DIAS FERREIRA, L. DA
Otimas qualidades — Os melhores preços
DEPOSITARIOS:
GRAÇA & MARTINS, L. DA
Rua Vasco da Gama, 81
FARO

Propriedade
Arrenda-se a denominada «Quinta do Carapeto», freguesia da Concelção de Tavira. Consta de oliviras, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras, asinheiras; horta com agua de pé, casas de habitação para caseiro e trabalhadores, celeiros, ramadas, etc. A propriedade é aproximadamente sete moios de terra, entrando terra de serra.
Arrenda-se por três anos. Mostra o seu caseiro.
Recebe propostas em carta fechada até fim de Julho. Dirigir a sua dona, Rita Celorico Gil Meideiros—CACELA.
VENDA
Casa comercial de uma das principaes praças do Algarve, vende, em conjunto, mobiliario, utensilios e jogo completo de maquinas para torrefação e moagem de café, em laboração.
Nesta redacção se diz,